

TANGARÁ DA SERRA

Palestra sobre cultura de arroz e feijão atrai produtores rurais

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A cidade de Tangará da Serra recebeu na noite da última sexta-feira, 22, o ciclo de palestra “Arroz e Feijão em Rotação de Culturas”, organizado pelo Sindicato das Indústrias de Arroz no Estado de Mato Grosso (Sindarroz-MT) e Agro Norte Pesquisa e Sementes.

O evento gratuito foi realizado no Restaurante La Carreta e reuniu diversos agricultores, estudantes e empresários interessados no cultivo de arroz e feijão. O palestrante da noite foi o engenheiro agrônomo e diretor da empresa Agro Norte, Ângelo Maronezzi. De acordo com Vander Masson, um dos responsáveis por trazer a palestra para Tangará da Serra, o evento visou expor informações importantes sobre as culturas.

“O principal objetivo

é fomentar a cultura de arroz e feijão aqui no nosso município e nos municípios vizinhos. Trouxemos a empresa de pesquisa Agro Norte que é importante para o segmento, principalmente do arroz e do feijão aqui no estado de Mato Grosso, e tem tido resultados satisfatórios para a cadeia produtiva do arroz e do feijão”, afirmou, ao destacar que boa parte dos industriários da região são filiados ao Sindarroz de Mato Grosso.

Embora não seja o grande campeão de plantio, o arroz vem conquistando gradativamente o seu espaço no mercado da região.

“Na nossa cidade, o arroz tem sido pouco plantado. O produtor tem optado mais pela soja. Aos poucos, as pessoas estão olhando com um carinho a mais para a cultura do arroz, porque está se tornando mais produtiva, tem variedades, com quali-



Palestra foi ministrada pelo engenheiro Agrônomo Ângelo Maronezzi

dade de panela melhor. Então, tudo isso tem atraído o olhar e a atenção dos produtores”, complementou.

Por fim, a palestra foi apontada por Vander como uma forma

de oferecer informação acerca da cultura dos grãos.

“Tanto o arroz quanto o feijão são alternativas interessantes para o produtor de Tangará, de nossa região e de

nosso estado como um todo. É importante que se busque essas informações porque são alternativas viáveis. O produtor lá atrás tinha aquele pensamento de que o arroz não era

uma cultura boa, mas tem se mudado esse pensamento no decorrer dos anos e os produtores estão se conscientizando que o arroz está sendo algo interessante”, finalizou.

2016

Mato Grosso perdeu R\$ 5 bilhões com desoneração da Lei Kandir



Em 2016, o estado recebeu R\$ 291 milhões pelo FEX

>> **Agro Olhar**

O estado de Mato Grosso figura em segundo lugar no ranking entre as unidades da Federação que mais perdeu dinheiro com a Lei Kandir, de acordo com informações da Câmara dos Deputados. Uma comissão especial foi montada no legislativo para revisar a lei.

Ao todo, Mato Grosso perdeu R\$ 5,4 bilhões em 2016. Segundo dados

entregues pela Fundação Amazônia de Ampara a Estudos e Pesquisas (Fapespa) à Câmara dos Deputados, Mato Grosso deixou de arrecadar mais de 41 bilhões em impostos de 1997 até o ano passado.

No acumulado dos últimos 19 anos, Mato Grosso fica em quinto lugar no ranking. Mas se levarmos em conta somente os dados do ano passado, o estado fica em segundo, perdendo apenas para Minas Gerais,

que teve perdas na casa dos R\$ 7 bilhões.

A Lei Kandir, criada em 1986, permite que produtos primários destinados à exportação tenham isenção de ICMS. A desoneração é uma faca de dois gumes: barateia os produtos brasileiros no mercado mundial, mas faz com que o país perca dinheiro e os estados deixem de arrecadar um dinheiro que poderia ser investido em escolas, hospitais e outros serviços à população.

06 à 08 de Outubro





INGRESSO ANTECIPADO R\$ 15,00

Premiação Montarias:
1º Lugar: R\$ 01 MOTO
2º Lugar: R\$ 1.500,00
3º Lugar: R\$ 1.000,00
4º Lugar: R\$ 800,00
5º Lugar: R\$ 500,00

LOCUTORES:





Celso Russo

APÓS RODEIO TEM BAILÃO COM:



APOIO CULTURAL
SANTURNINO MASSON
ADILTON SACHETTI

Vendas: Banca 13 de Maio - Posto Santos Queiros - Vibecell